

**FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE
INSTITUTO ENSINAR BRASIL - REDE DOCTUM DE ENSINO**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NA GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS: A IMPORTÂNCIA PARA A SOBREVIVÊNCIA ORGANIZACIONAL**

Rafaela de Souza Monteiro Pimentel*
Maria de Lourdes Monteiro Carvalho**

RESUMO

Esse trabalho visa compreender a aproximação dos gestores e administradores às demonstrações contábeis de suas empresas e toda a informação gerada por elas, demonstrando como a informação contábil é relevante para o dia-a-dia da organização. Para analisar tal situação foi aplicado um questionário em 10 empresas entre elas Micro e Pequenas Empresas na cidade de João Monlevade, também foi realizado um estudo de caso através de uma pesquisa documental nas demonstrações contábeis de uma das empresas questionadas analisando os seus índices de liquidez, endividamento e rentabilidade. Enfim, espera-se que esse artigo contribua para uma ampla reflexão sobre o tema, e sua importância para administradores e contadores, compreendendo tal realidade, dificuldades, desafios e fatores que levam à situação apresentada nesse artigo, indica-se para pesquisas futuras a análise da proximidade da contabilidade com as micro e pequenas empresas em um determinado espaço de tempo, pois o mercado muda constantemente, e junto com ele as exigências e fiscalizações.

Palavras-chave: Demonstrações Contábeis. Utilização. Importância

* Graduanda em Ciências Contábeis na Faculdade Doctum de João Monlevade;
e-mail: rafaelasmontepimentel@yahoo.com.br

** Professora Orientadora. Bacharel em Ciências Contábeis e Administração. Especialista em Gestão Empresarial; e-mail: lourdinhamonteiro@yahoo.com.br

1 INTRODUÇÃO

Em crescente busca para a sobrevivência das empresas no mercado, estão envolvidos diversos fatores primordiais para manter as empresas estáveis no ramo em que atuam, sendo o principal deles a boa administração. As empresas necessitam de bons administradores, que visam contribuir para o sucesso das mesmas. Este trabalho apresenta a importância das demonstrações contábeis para os administradores de Micro e Pequenas Empresas, tendo uma análise das demonstrações da organização, gerando assim informações relevantes para as tomadas de decisões. Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas – SEBRAE (2014) em diversas pesquisas realizadas, as micro e pequenas empresas são os pilares da economia brasileira, pois elas totalizam 99% de todas as empresas formalizadas, além de ter uma participação considerável de 27% no PIB (Produto Interno Bruto) Brasileiro. As Micro e Pequenas empresas são muito importante para a economia do Brasil, e são as que menos dão a devida importância para as demonstrações contábeis como fonte de informação e não apenas como exigências do fisco.

A administração empresarial inadequada é uma das principais causas mortis das empresas nos primeiros 5 anos de vida da organização, é um problema preocupante. A questão central desse artigo é verificar se os administradores utilizam ou não as demonstrações contábeis.

A análise e utilização das demonstrações contábeis são essenciais para uma boa administração, com o uso das informações contábeis temos uma ferramenta indispensável para a gestão das empresas.

A Contabilidade é uma ciência que estuda o patrimônio, no qual busca coletar, apurar e controlar dados do patrimônio, processar esses dados gerando informações úteis para a tomada de decisão dentro e fora das empresas.

O artigo tem como objetivo geral compreender e analisar a importância das demonstrações no auxílio às tomadas de decisões das organizações. Os objetivos específicos visam analisar a aproximação dos gestores às demonstrações contábeis, e demonstrar a importância das demonstrações contábeis para uma boa administração resultando no sucesso da empresa.

A organização desse artigo se desenvolve através do levantamento de informações no qual se analisa o uso das Demonstrações Contábeis e a importância

atribuída a esses dados pelos empresários, através de uma ampla pesquisa bibliográfica, aplicação de um questionário em 10 empresas entre elas Micro e Pequenas Empresas e uma análise documental através de um estudo de caso em uma das empresas questionadas no qual será analisado como tais demonstrações contábeis, suas informações e seus índices são úteis nas tomadas de decisões para os gestores e todos envolvidos financeiramente na empresa.

Após a introdução é discriminado o referencial teórico, seguido da metodologia, pesquisa e análise de dados e considerações finais. Além disso, é abordado no artigo conceitos de autores como Ludícibus, Marion, Gitman entre outros.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Contabilidade Gerencial

A contabilidade Gerencial é um destacado ramo da Contabilidade, pois ela nos permite fornecer instrumentos e informações para auxiliar nas questões gerenciais das empresas, ou seja ela propõe aos gestores uma administração de maneira eficiente para seus negócios. De forma mais interpretativa e relevante à situação real das empresas, a contabilidade gerencial é muito utilizada nas tomadas de decisões, por proporcionar uma ampla visão financeira da empresa. De acordo com Ludícibus (2006) a Contabilidade Gerencial se caracteriza por várias técnicas e procedimentos contábeis tratados na contabilidade financeira e na contabilidade de custos, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades no seu processo de tomada de decisão, sendo que o objetivo da contabilidade gerencial é atender a todos os usuários internos das organizações, avaliando resultado e auxiliando nas decisões.

A contabilidade Gerencial tem como papel identificar, mensurar, analisar e avaliar as informações sobre a real situação econômica das empresas, pois o mercado de modo geral está em constantes mudanças, sendo necessário assim avaliar a situação da empresa para que se adeque a certas mudanças e que possa fazer decisões assertivas para o sucesso da organização. Para Ludícibus (2006, p. 21).a contabilidade gerencial procura “suprir informações que se encaixam de maneira válida e efetiva no modelo decisório do administrador”. A Contabilidade

gerencial proporciona o empresário a assumir riscos, porque o conscientiza e ajuda a escolher melhores oportunidades de mercado, promovendo uma visão ampla sobre seu negócio. Ela tem um papel muito importante para as empresas, gera e analisa todos os dados e informações que auxiliam todos envolvidos nas tomadas de decisões, na busca por resultados eficientes e sucesso na gestão empresarial.

2.2 Micro e Pequenas Empresas

A Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas foi instituída em 2006 no Art. 3º da Lei Complementar 123/2006, no qual considera as micro e pequenas empresas como estratégia de geração de emprego, distribuição de renda, inclusão social, redução da informalidade e fortalecimento da economia. A Lei trouxe muitos benefícios para as Micro e Pequenas empresas, um deles foi o Regime Tributário diferenciado que é o Simples Nacional com reduções de impostos e simplificação de cálculos e recolhimento, além disso, trouxe uma maior facilidade de acesso ao mercado, à justiça e ao crédito, estimulando a exportação e inovação de todas as empresas.

O enquadramento das Micro e Pequenas Empresa se dá com base na receita bruta anual, ou seja a micro empresa será a sociedade empresária ou simples, individual de responsabilidade limitada e o empresário devidamente registrados que tenham a receita bruta anual igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (Trezentos e sessenta mil reais). Se o faturamento anual for superior a R\$ 360.000,00 (Trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00 (Quatro milhões e oitocentos mil reais) a sociedade será enquadrado como Empresa de Pequeno Porte.

De acordo com dados do SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas (2014) os pequenos negócios respondem por mais de um quarto do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, ou seja, representam 27% do PIB, em 2011 tínhamos 8,9 milhões de micro e pequenas empresas sendo responsáveis por 52% de empregos com carteira assinada, esses números tem crescido constantemente e representam dados positivos para a economia brasileira.

2.3 Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis são relatórios que fornecem informações sobre a situação patrimonial e financeira que sejam úteis nas tomadas de decisões e nas avaliações das empresas às todos os seus usuários.

As demonstrações financeiras representam um canal de comunicação da empresa com diversos usuários internos e externos. Elas permitem uma rápida visão intuitiva da situação da empresa, um ponto de partida para análises posteriores e também servem de bases para planejar os negócios e elaborar os orçamentos internos. (GITMAN, 2002. p. 42)

Marion (2007, p. 38) relata que “as demonstrações contábeis são uma exposição resumida e ordenada de dados colhidos pela contabilidade”. Já Reis (2009, p. 57) cita que “O objetivo básico das demonstrações financeiras – ou demonstrativos contábeis – é o de fornecer informações para a correta gestão dos negócios e para a correta avaliação dos resultados operacionais”.

As demonstrações são utilizada por diversos usuários, como por exemplo administradores e gestores para analisarem a real situação de suas empresas, e auxiliarem nas tomadas de decisões de todas as medidas necessárias para um aumento nos resultados; para os acionistas, para que estejam cientes da realidade financeira das empresas em que pretendem investir, para os bancos e financiadoras de empréstimos, no qual buscam uma análise se empresa tem condições de quitar empréstimos e financiamentos adquiridos, entre muitos outros usuários.

As principais demonstrações contábeis são o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), as Demonstrações de Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), as Notas Explicativas e Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e Demonstração do Resultado Abrangente (DRA).

2.3.1 Balanço Patrimonial

O balanço Patrimonial é a demonstração financeira que busca avaliar o patrimônio da empresa, ela confronta os Ativos que são bens e direitos com os Passivos, ou seja, as obrigações da empresa ou com o Patrimônio Líquido. Para Marion (2007, p. 42) o Ativo “São todos os bens e direitos de propriedade da

empresa, que representam benefícios presentes ou benefícios futuros para a empresa”. O Passivo representa “obrigações, dívidas e, num sentido mais amplo, são os financiamentos” (MARION, 2007, p. 45) e o Patrimônio *Líquido* “evidencia recursos dos proprietários aplicados no empreendimento” (MARION, 2007, p. 46)

O Balanço Patrimonial nos permite analisar as aplicações de recursos no Ativo e quando desses recursos são devidos à terceiros, ou seja ao passivo, nos gerando uma análise do endividamento da empresa, da liquidez, da proporção do Patrimônio Líquido entre outras.

O Balanço é formado por contas do ativo e passivo, através de grupos e subgrupos, no Ativo as contas se apresentam em ordem decrescente de liquidez, ou seja pela capacidade do ativo ser convertido em moeda corrente, enquanto as contas do passivo obedecem uma ordem decrescente de exigibilidade. No ativo temos o grupo do ativo circulante, no qual se é dividido em subgrupos dos disponíveis, realizável a curto prazo, estoques e despesas antecipadas, e temos o grupos dos realizáveis a longo prazo, no qual se destacam o ativo não circulante, que é dividido em investimentos, imobilizados e diferidos. No passivo temos o passivo circulante, que é aquele composto por todas as obrigações de curto prazo como fornecedores, salários e encargos a pagar, impostos a recolher, entre outros; o passivo exigível a longo prazo, aquele que é composto por obrigações com vencimentos após o exercício seguinte, como financiamentos e empréstimos bancários, adiantamentos de sócios entre outros. O Patrimônio Líquido representa o capital pertencente aos sócios, no qual se divide em Capital social, Reservas de capital, de lucros e lucros ou prejuízos acumulados.

2.3.2 Demonstração do Resultado do Exercício - DRE

A Demonstração do Resultado do Exercício tem como objetivo fornecer os resultados operacionais da empresa em um determinado período.

A Demonstração do resultado do Exercício compara receitas com despesas do período, reconhecidas e apropriadas, entretanto Marion (2007, p. 112) relata que é através da DRE que “observamos o grande indicador global de eficiência: o retorno resultante do investimento dos donos da empresa (lucro ou prejuízo)”.

A DRE é apresentada de forma vertical, no qual sempre se inicia com a Receita Bruta total, no qual é reduzido os custos para encontrar o resultado bruto,

logo deduzimos as despesas operacionais para apresentar o Lucro Operacional, no qual adicionamos ou subtraímos os resultados não operacionais e assim encontramos o Resultado do Exercício antes da CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) e do IRPJ (Imposto de Renda de Pessoa Jurídica), no qual será deduzido o valor da provisão da CSLL e do IRPJ e assim encontramos o resultado final, este denominado Lucro ou Prejuízo Líquido do exercício.

2.3.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC

A Demonstração dos fluxos de caixa é aquela que demonstra toda a movimentação do caixa da empresa, indica todas as entradas e as saídas de dinheiro durante o período. A DFC é um relatório que evidencia todas as modificações nos saldos das contas de Caixa e equivalentes de caixa como bancos, conta movimento e aplicações financeiras de curto prazo. O objetivo principal das Demonstrações dos Fluxos de caixa é auxiliar os usuários a avaliar a demonstração para o pagamento das obrigações, lucros e dividendos, a necessidade de financiamento e para conseguir avaliar os resultados das transações de investimentos e financiamentos.

De acordo com Marion (2007, p. 426) “A Demonstração de Fluxo de caixa (DFC) indica a origem de todo dinheiro que entrou no Caixa, bem como a aplicação de todo o dinheiro que saiu do caixa em um determinado período, e, ainda, o Resultado do Fluxo Financeiro”.

A Demonstração dos Fluxos de caixa foi uma inovação elaborada pela Lei nº 11.638/2007, foi criada para substituir a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, ela é segmentada em três grandes áreas: as atividades operacionais que são as relacionadas pelas receitas e gastos decorrentes da atividade empresa, aquelas com ligação com o capital circulante líquido da organização; as atividades de investimento que são os gastos efetuados a longo prazo em investimentos no imobilizado e intangível e as atividades de financiamento que são os recursos obtidos do Passivo não Circulante e Patrimônio Líquido, os empréstimos e financiamentos de curto prazo.

A Demonstração do Fluxo de Caixa, pode ser elaborada pelo método indireto, no qual os recursos das atividades operacionais são demonstradas a partir do Lucro Líquido do exercício, e pelo método direto onde os recursos das atividades

operacionais são indicadas a partir dos recebimentos e pagamentos decorrentes das operações normais durante o período.

2.3.4 Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL

As Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido evidencia todas as movimentações ocorridas em todas as contas do Patrimônio Líquido, com base no saldo inicial do exercício anterior até o saldo final do exercício. Para Ludícibus (2008, p. 45) as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido “faz clara indicação do fluxo de uma conta para outra e indica a origem e o valor de cada acréscimo ou diminuição no Patrimônio Líquido durante o exercício”.

As Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido é um documento completo, pois nos permite avaliar todas as alterações ocorridas nas contas do Patrimônio Líquido, evidenciando o papel de cada uma delas.

2.3.5 Notas Explicativas

As notas explicativas são elaboradas para complementar as demonstrações financeiras, com todas as informações relevantes necessárias para um melhor entendimento dos relatórios contábeis.

As notas explicativas devem indicar os principais critérios de avaliação dos elementos patrimoniais (especialmente estoques), dos cálculos de depreciação, amortização e exaustão, de constituição de provisões para encargos e riscos e dos ajustes para atender a perdas prováveis na realização de valores do Ativo. (REIS, 2003, p. 47)

As Notas explicativas tem como objetivo destacar e interpretar detalhes indispensáveis, resultados das empresas, fatos significantes sobre eventos passados, presentes e futuros, entre outros casos, as notas explicativas explicam as demonstrações para todos os usuários, de forma transparente e detalhada.

2.3.6 Demonstrações do Valor Adicionado - DVA

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é uma demonstração que evidencia os valores referentes à formação da riqueza gerada pela empresa dentro

de um determinado período, ou seja, quanto ela adicionou de valor a seus fatores de produção, e de que forma essa riqueza foi distribuída entre empregados, governo, acionistas, financiadores e quanto ficou retido na empresa.

Para Padoveze (2009, p. 90), a Demonstração do valor adicionado tem como objetivo:

Evidenciar a geração do valor econômico agregado pelos produtos e serviços oferecido pela empresa e sua distribuição. O valor agregado é considerado a diferença entre valor dos produtos e serviços e os insumos e serviços adquiridos de terceiros. A distribuição do valor agregado compreende os valores incorridos com os funcionários, os impostos gerados, e os lucros incorridos e dividendos distribuídos.

Marion (2010, p. 59) cita que “A DVA é uma demonstração bastante útil, inclusive do ponto de vista macroeconômico, uma vez que, o somatório dos valores adicionados de um país representa, na verdade, seu Produto Interno Bruto (PIB)”.

A Demonstração do valor adicionado tem como objetivo fornecer informações relativas à riqueza criada pela empresa em determinado período e a forma de como essa riqueza foi distribuída. A distribuição dessa riqueza deve ser realizada na forma de pessoal e encargos, impostos, taxas e contribuições, juros e aluguéis, juros sobre capital próprio e dividendos, lucros retidos ou prejuízos do exercício.

2.3.7 Demonstração do Resultado Abrangente - DRA

A Demonstração do Resultado Abrangente tem como objetivo apresentar as receitas, despesas e mutações que afetam o Patrimônio Líquido que não foram reconhecidas na DRE (Demonstração do Resultado do Exercício). A DRA deve iniciar com a última linha da Demonstração do Resultado de Exercício e em sequência, todos os outros resultados de abrangência, sendo eles os efeitos de correção de erros e mudanças políticas contábeis, três tipos de outros resultados abrangentes como perdas ou ganhos provenientes da conversão das demonstrações em operações no exterior, perdas ou ganhos atuariais. Ludícibus e outros (2010) demonstram que “A DRA apresenta receitas, despesas e outras mutações que afetam o patrimônio líquido, mas que não são ou não foram reconhecidas na Demonstração do Resultado do Exercício, sendo caracterizada como outros resultados abrangentes”.

A DRA também deve evidenciar as parcelas dos resultados de coligadas e controladas em conjunto devidamente contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial e os resultados de abrangência total.

2.4 A importância das Demonstrações Contábeis para as Micro e Pequenas Empresas

Grande parte das Micro e pequenas empresas são administradas pelos sócios e que na maioria das vezes não têm uma formação contábil, e nem um conhecimento mais amplo sobre gestão de negócio, muitos não tem acesso às demonstrações contábeis básicas, tendo assim certas dificuldades de administrar os próprios negócios. Muitos gestores e administradores desconhecem as demonstrações contábeis, alguns por falhas na transparência da contabilidade, outros por falta de interesse dos gestores, portanto não utilizam a contabilidade como uma ferramenta para auxílio da gestão de suas empresas.

As Demonstrações Contábeis tem como objetivo oferecer informações sobre a real situação financeira da empresa, sendo muito útil nas tomadas de decisões, resultando em um aumento da vida útil, um desenvolvimento satisfatório e um aumento da lucratividade da empresa, como Silva (2002, p. 23) menciona que “Uma empresa sem contabilidade é uma entidade sem memória, sem identidade e sem as mínimas condições de sobreviver ou de planejar seu crescimento”. Silva (2002, p. 24) ainda ressalva que “O empresário necessita de informações para a tomada de decisões. A Contabilidade oferece dados formais, científicos e universais, que permitem atender a essa necessidade”.

Para as micro e pequenas empresas conforme estipulado na Resolução CFC 1.418/12 que aprovou a ITG 1000 (Modelo Contábil para Microempresas e Empresa de Pequeno Porte) é obrigatório a elaboração do Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado de Exercício e as Notas explicativas ao final de cada períodos, as demais Demonstrações Contábeis (Demonstração do Fluxo de caixa, Demonstração do resultado abrangente e a Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido) são estimuladas pelo Conselho Federal de Contabilidade pois cada uma tem o objetivo de gerar informação específica para os usuários das Demonstrações, assim sendo úteis para a administração satisfatória da empresa.

Gestores e administradores precisam conhecer a função da contabilidade, e empregá-la no dia-a-dia da empresa, sendo assim uma forte aliada para o sucesso do seu negócio, a contabilidade não apenas registra os dados que alteram o patrimônio da empresa, mas tem o compromisso de gerar informações através desses dados para que auxiliem os gestores para planejar, controlar, comparar e projetar auxiliando em toda a tomada de decisão buscando sempre o sucesso da empresa.

2.5 Utilização das Informações das Demonstrações Contábeis para as Tomadas de Decisões

É de grande relevância a utilização das Demonstrações Contábeis para as tomadas de decisões dentro de uma empresa, pois é através delas que podemos analisar toda a situação econômica, patrimonial, financeira e operacional, orientando qual a melhor decisão adotar em determinadas situações.

Muitos são os interessados na utilização das Demonstrações contábeis para se tomar uma decisão certa dentro de uma empresa, sejam bancos, para a análise de concessão de crédito; os sócios, para analisar a sua participação no capital das empresas, com o interesse de aumentar ou diminuir essa participação; dentre muitos outros como fornecedores, concorrentes, etc.

Conforme comenta Marion (2009, p. 7)

As operações a prazo de compra e venda de mercadoria entre empresas, os próprios gerentes (embora com enfoques diferentes em relação aos outros interessados), na avaliação da eficiência administrativa e na preocupação do desempenho de seus concorrentes, os funcionários, na expectativa de identificarem melhor a situação econômico-financeira, vem consolidar a necessidade imperiosa da Análise das Demonstrações Contábeis.

Os gestores devem contar com a utilização das demonstrações Contábeis em suas organizações, para que sejam feitas escolhas assertivas para as mesmas, a busca por lucratividade e crescimento das organizações é constante, todo gestor, e todo sócio visam lucro para sua empresa, por isso é tão valioso utilizar as demonstrações contábeis para que sejam feitas escolhas promissoras, baseadas em análise real da empresa, trazendo resultados positivos para as organizações.

3 METODOLOGIA

Do ponto de vista de natureza da pesquisa, será utilizada a forma aplicada, pois retrata algo já conhecido, através de meios relevantes na definição e resolução de assuntos já conhecidos, ou seja, envolve o conhecimento já disponível, de diversas fontes.

Para o desenvolvimento deste trabalho será utilizado uma abordagem quali-quantitativa, envolvendo métodos quantitativos e qualitativos visando uma análise mais profunda. Segundo Marconi e Lakatos (2010, p. 274) “A metodologia qualitativa tradicionalmente se identifica com o estudo de caso, que por sua vez refere-se ao levantamento com maior profundidade de determinado caso sobre todos os seus aspectos”, A abordagem quantitativa segundo Richardson (1999, p. 27) caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informação, quanto no tratamento delas por meios estatísticos, desde os mais simples aos mais complexo.

Quanto aos objetivos serão exploratórios. Segundo Marconi e Lakatos (2011, p. 22) a leitura exploratória é uma “leitura de sondagem, tendo em vista localizar as informações, uma vez que já se tem conhecimento de sua existência”. A pesquisa exploratória nos permite maior acesso com o tema abordado, pela necessidade de enumerar e conceituar os principais tópicos envolvidos.

Esse artigo foi desenvolvido utilizando como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica que se dá pela forma de pesquisa em toda bibliografia já publicada em livros, publicações oficiais e internet que se caracterizaram no tema abordado. Segundo Marconi e Lakatos (2010, p. 43) “A pesquisa bibliográfica é um procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações de leis, em qualquer campo de conhecimento”. Foi realizado nesse artigo a aplicação de questionário em 10 empresas, entre elas Micro empresas e Empresas de Pequeno Porte, todas situadas em João Monlevade- MG, onde foi possível analisar a aproximação das demonstrações contábeis com os administradores e gestores e sua utilização no dia-a-dia da empresa. Dentre essas 10 empresas, foi escolhida uma para no qual foi realizado um estudo de caso através da pesquisa documental em suas demonstrações contábeis; a empresa escolhida é uma do ramo de comércio varejista de madeiras e artefatos, com nome fictício “ Madeiras Monlevade EPP ”, esta é uma Empresa de Pequeno Porte,

registrada em 14/02/2012, optante pelo Simples Nacional, e possui 7 funcionários, é uma empresa com bons resultados que atua com profissionalismo e respeito com seus clientes, fornecedores e colaboradores, tal decisão da escolha foi pela relevância que a administração dessa empresa dá às demonstrações contábeis, e todas as informações promovidas por elas, a empresa Madeiras Monlevade EPP é uma organização que utiliza as informações contábeis em seu dia-a-dia, e através de um bom relacionamento com o seu contador ela sempre tem um excelente auxílio em suas tomadas de decisão.

4 ANÁLISE DOS DADOS

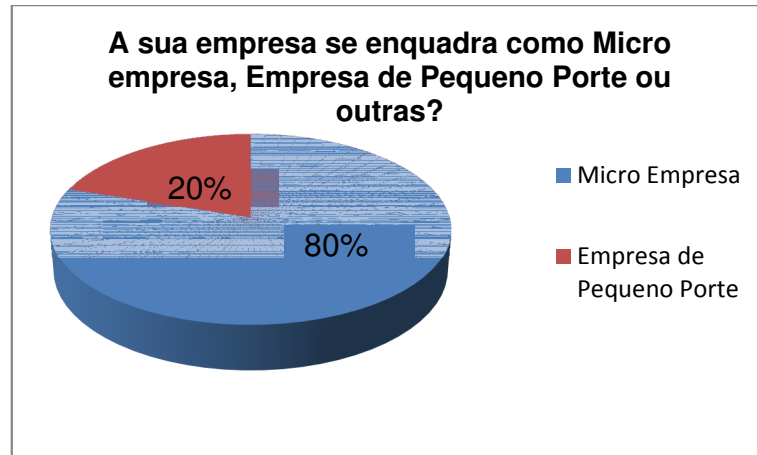
A seguir será apresentado a análise de dados com o objetivo de analisar a aproximação dos gestores com as demonstrações contábeis e a importância dessas demonstrações para as organizações.

4.1 Análise da aproximação dos gestores às demonstrações contábeis

A análise de dados em primeiro momento se deu através de um questionário aplicado em 10 empresas da cidade de João Monlevade, com intuito de verificar se a aproximação dos administradores de Micro e Pequenas Empresas com as informações contábeis.

Nenhum dos administradores das empresas questionadas aprovaram a divulgação da identificação da organização ou do gestor, portanto não será citado no presente trabalho qualquer nome, razão social ou CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica) das empresas envolvidas.

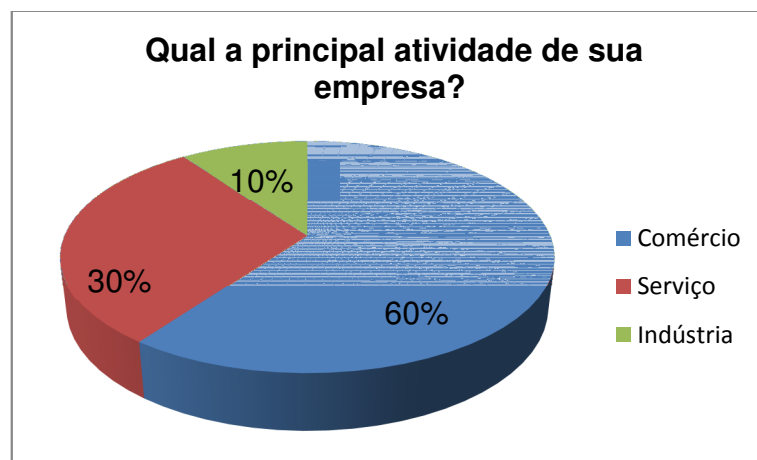
Gráfico 1: Enquadramento



Fonte: Pesquisa realizada (2018)

Através do Gráfico 1 foi possível verificar que 80% das empresas questionadas se enquadram como Micro Empresa e 20 % de Empresas de Pequeno Porte.

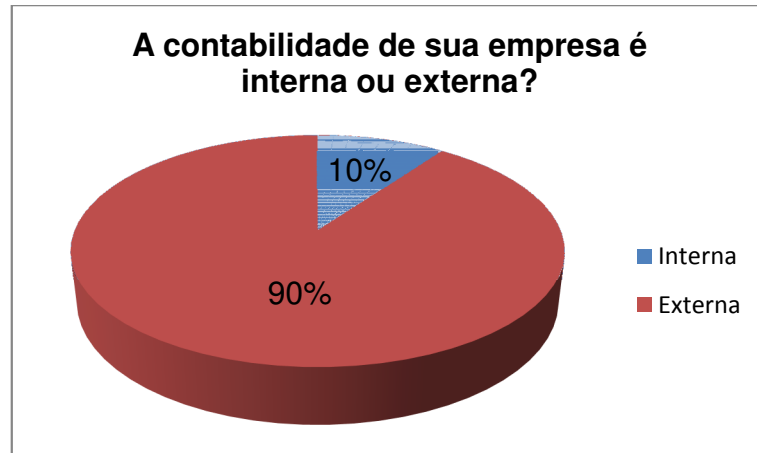
Gráfico 2: Tipo de Atividade da Empresa



Fonte: Pesquisa realizada (2018)

Através do Gráfico 2 conseguimos identificar qual a principal atividade das empresas em estudo, no qual 60% são comércio, 30% atua na prestação de serviço e 10% indústrias.

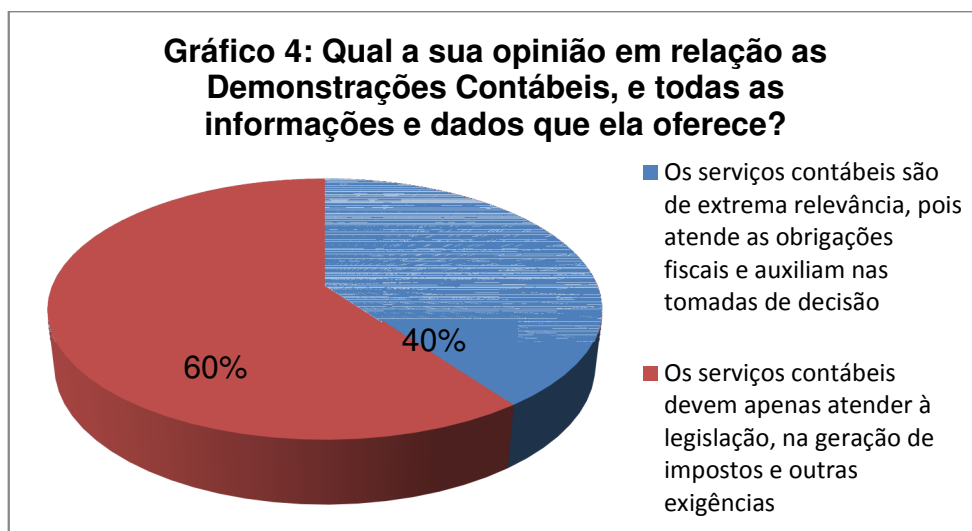
Gráfico 3: Tipo de Contabilidade



Fonte: Pesquisa realizada (2018)

Pelo Gráfico 3 observou-se que 90% das empresas envolvidas nessa pesquisa informaram que a contabilidade da empresa é feita externamente, e apenas 10% possui contador interno.

Gráfico 4: Opinião dos Administradores

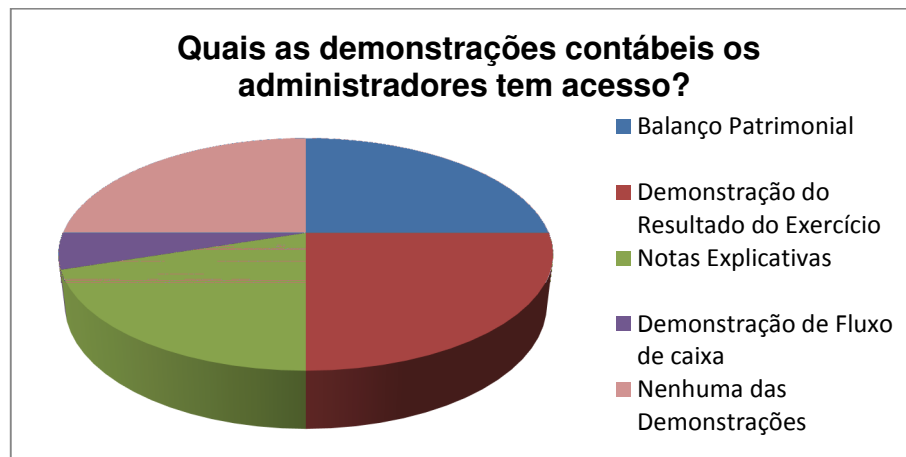


Fonte: Pesquisa Realizada (2018)

Através do gráfico 4 foi possível analisar a opinião dos administradores em relação a importância que os mesmos dão às demonstrações contábeis, e ao serviço da contabilidade em geral, foi possível verificar que a contabilidade tem seu papel relevante para as empresas, pois em nenhuma empresa, os administradores

acham que o papel da contabilidade não é importante, 40% acredita que o seu objetivo é primordial para o sucesso da empresa, não só apenas atendendo as exigências fiscais, mas também auxiliando nas tomadas de decisão, ao contrário 60% das empresas acredita que os serviços contábeis devem apenas atender a legislação, geração de impostos entre outros.

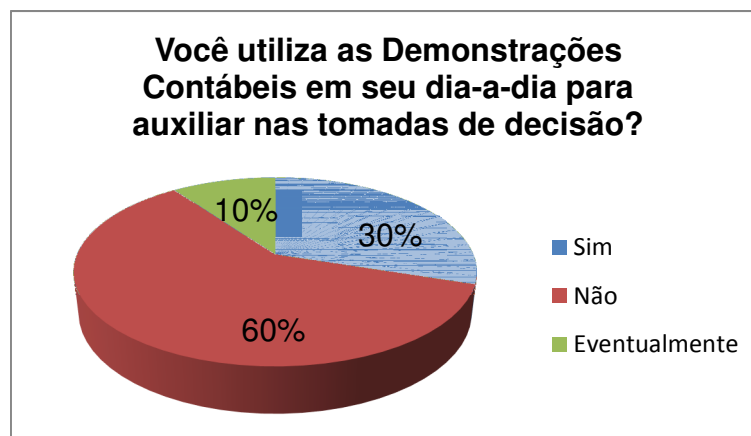
Gráfico 5: Acesso às demonstrações contábeis



Fonte: Pesquisa realizada (2018)

Através do gráfico 5 foi possível compreender quais demonstrações os administradores tem mais acesso. Das dez empresas questionada 5 delas não tem contato com nenhuma demonstração contábil, as outras 5 restantes tem acesso ao Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Notas Explicativas e apenas uma empresa tem acesso a Demonstração de Fluxo de caixa.

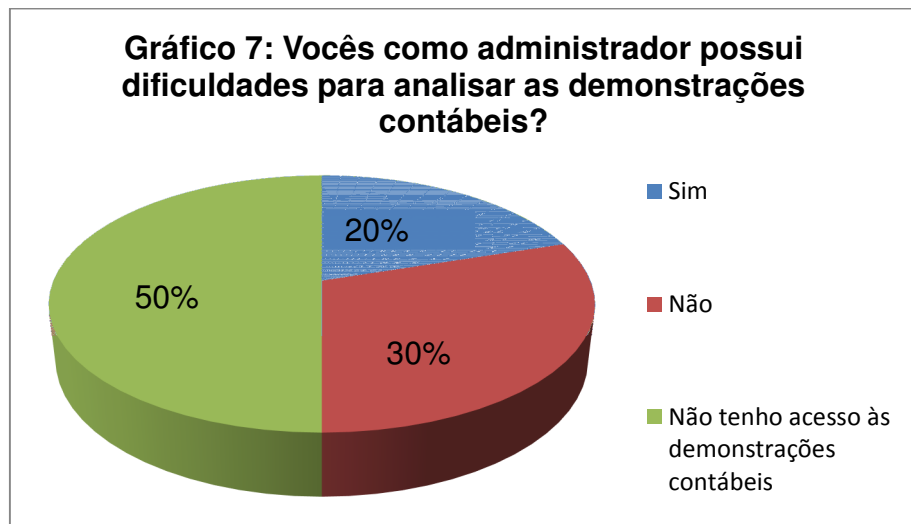
Gráfico 6: Utilização das Demonstrações Contábeis



Fonte: Pesquisa realizada (2018)

O gráfico 6 apresenta um fato importante da pesquisa, pois através dele é possível verificar que a maioria das Micro e Pequenas Empresas não utilizam as demonstrações contábeis, foi possível mensurar que 60% não emprega as Demonstrações Contábeis no dia-a-dia da organização, 30% utilizam e reconhecem a importância das demonstrações contábeis para as decisões, e apenas 10% utilizam as demonstrações de forma eventualmente.

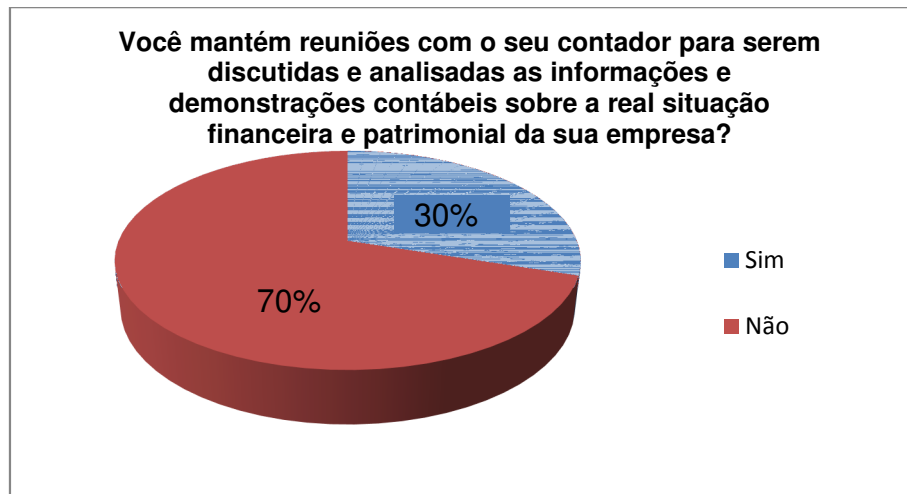
Gráfico 7: Dificuldades



Fonte: Pesquisa realizada (2018)

Com relação às dificuldades encontradas pelos administradores para analisar as demonstrações contábeis como mostra o gráfico 7 verificou-se que 20% possui dificuldades com as análises das demonstrações, entretanto 30% responderam que não, que conseguem entender as demonstrações e 50% dos administradores responderam que não tem acesso às demonstrações, ou que não tem interesse em analisá-las.

Gráfico 8: Reuniões com os contadores



Fonte: Pesquisa realizada (2018)

Através do Gráfico 8 foi possível analisar se os administradores mantêm reuniões com os contadores, 70% responderam que não mantêm reuniões para serem analisados as informações das demonstrações contábeis da empresa, apenas 30% mantêm essas reuniões que visam avaliar a real situação patrimonial e financeira das organizações.

4.2 Importância das demonstrações contábeis no auxílio à tomada de decisão

Em segundo momento a análise de dados demonstra a importância das demonstrações contábeis nas tomadas de decisão, no qual realizou-se uma pesquisa documental nas Demonstrações contábeis de uma das empresas participantes do questionário aplicado nesse trabalho, se trata de uma Empresa de Pequeno Porte que comercializa madeiras, no qual foi aplicado os indicadores de liquidez, que nos permite verificar a situação financeira da empresa, os indicadores de rentabilidade, verificando a situação econômica e os indicadores de endividamento, nos permitindo analisar a estrutura de capital, permitindo assim verificar a importância das informações contábeis, e que as demonstrações podem gerar informações relevantes para o auxílio nas tomadas de decisão das organizações.

4.2.1 Índices de Liquidez

Através do índice de liquidez, conseguimos mensurar a capacidade da empresa de pagar suas dívidas, ou seja a possibilidade de cumprir corretamente as obrigações da empresa.

$$\text{Liquidez Corrente} = 7,94 \text{ (Ativo Circulante / Passivo Circulante)}$$

A Liquidez corrente verifica o quanto de ativo a empresa tem para cada passivo, ou seja ela confronta os bens e direitos contra as obrigações evidenciando somente o curto prazo. A empresa obteve um bom índice de liquidez corrente, pois apresenta uma boa capacidade de financiar suas necessidades de capital de giro.

$$\text{Liquidez Imediata} = 3,09 \text{ (Disponível / Passivo Circulante)}$$

A Liquidez imediata considera apenas os recursos monetários já disponível em caixa e equivalentes de caixa, este índice encontra a razão entre o disponível em dinheiro de imediato e o passivo circulante. A empresa obteve um bom índice de liquidez imediata, o que indica que a empresa tem recursos imediatos em caixa e equivalentes de caixa para cumprir com obrigações de curto prazo.

$$\text{Liquidez Seca} = 3,28 \text{ (Ativo Circulante – Estoques / Passivo Circulante)}$$

A liquidez seca exclui os estoques, pois considera apenas os itens de maior liquidez, ou seja ela demonstra a capacidade de curto prazo de pagamento das empresas mediante seu passivo circulante, a empresa obteve uma bom índice de liquidez seca, pois demonstra que mesmo se sofresse uma paralisação de suas vendas, apresenta boas chances de pagar suas dívidas de curto prazo.

$$\text{Liquidez Geral} = 4,86 \text{ (Ativo Circulante + Realizável a longo prazo / Passivo Circulante + Não Circulante)}$$

A liquidez Geral tem como objetivo confrontar os bens e direitos da empresa com suas obrigações com terceiros, de curto e longo prazo, analisando se a

empresa tem condições de cumprir com suas obrigações de curto e longo prazo. A empresa analisada obteve um bom índice de liquidez geral, pois indica que mesmo se a empresa fosse parar suas atividades neste momento, ela conseguiria pagar suas dívidas com o seu disponível e seus realizáveis.

4.2.2 Índices de Endividamento

O índice de endividamento relaciona a proporção de capital de terceiros empregado na atividade da empresa, ou seja ela analisa quanto de capital de terceiros está empregado no ativo em relação ao capital dos sócios, ou seja o índice de endividamento ele permite demonstrar a capacidade da empresa tem de trabalhar com o capital dos sócios e a necessidade de recursos de terceiros.

$$\text{Participação De Capital de Terceiros} = 0,13 \left(\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante} + \text{Patrimônio Líquido}} \right)$$

Analisando a Participação de Capital de Terceiros é possível evidenciar a proporção que o capital de terceiros possui em relação às origens de capital da entidade. A empresa obteve um quociente bom, pois quanto menos a empresa depender de capital de terceiros melhor é para os riscos de endividamento com terceiros.

$$\text{Composição de Endividamento} = 0,61 \left(\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}} \right)$$

O índice de composição de endividamento demonstra o endividamento no curto e longo prazo na proporção da dívida total, a empresa também apresentou um índice relativamente baixo, sendo um resultado para a empresa em estudo.

4.2.3 Índices de Rentabilidade

Os índices de rentabilidade evidencia a situação econômica da empresa, analisando os resultados econômicos obtidos em relação ao capital nela investida.

$$\text{Margem Líquida} = 18,10\% \left(\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}} \times 100 \right)$$

Analisando a Margem Líquida é possível mensurar quanto a empresa lucrou em relação a suas vendas líquidas, ou seja indicando a margem de lucro da empresa em função do seu faturamento. A empresa analisada obteve 18,10% de lucro sobre a sua receita, é uma porcentagem relevante, pois indica que os seus resultados foram rentáveis nesse período.

$$\text{Rentabilidade do Ativo} = 18,40 \left(\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}} \times 100 \right)$$

O quociente de rentabilidade do ativo, demonstra qual foi o retorno da empresa em relação ao seu ativo, a empresa também obteve um quociente plausível, uma vez que obteve um bom retorno em relação ao seu ativo total.

$$\text{Rentabilidade do Patrimônio Líquido} = 21,35 \left(\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100 \right)$$

O quociente de rentabilidade do patrimônio líquido, analisa o retorno sobre o capital próprio, através de uma relação do Lucro Líquido e o Patrimônio Líquido, a empresa analisada também apresentou um bom índice de retorno do patrimônio líquido, demonstrando a boa rentabilidade da empresa perante os recursos próprios.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desse estudo foi possível verificar como os administradores e gestores de Micro e Pequenas Empresas são distantes das demonstrações contábeis, como ainda existe uma barreira nas reuniões com os seus contadores, que mesmo atualmente em um mercado competitivo e exigente em todos os aspectos as demonstrações contábeis e toda a informação que ela oferece ainda não é utilizada no dia-a-dia das Micro e Pequenas Empresas, em suas tomadas de decisão.

Os resultados do questionário aplicado, e os gráficos apresentados

identificou-se que nenhum dos administradores consideram os serviços contábeis inúteis, eles reconhecem a importância da contabilidade, porém grande parte dessas empresas tem uma visão restrita de que os serviços contábeis devem apenas atender a legislação, geração de impostos e demais exigências, porém a informação contábil vai muito além dessa opinião, devida a essa suposição poucas empresas tem acesso às demonstrações contábeis, e poucas delas utilizam essas demonstrações em seu dia-a-dia, dentre essas empresas que reconhecem a importância das demonstrações contábeis identificou-se uma pequena dificuldade de alguns administradores em analisar as demonstrações, porém grande parte dos gestores admitiram que não mantêm reuniões frequentes com os seus contadores podendo ser essa a causa das dificuldades com as informações contábeis.

Quanto ao estudo de caso realizado na empresa Madeiras Monlevade EPP, através da pesquisa documental em suas demonstrações e considerando toda a análise feita na empresa Madeiras Monlevade EPP é possível verificar através de todos os indicadores utilizados, que a empresa em estudo tem condições de cumprir com suas obrigações a curto e longo prazo, que o seu índice de endividamento é consideravelmente bom, pois ela não tem uma dependência alta da utilização do capital de terceiros, e que possui bons índices de rentabilidade, provando que a sua margem de lucro, retorno do ativo total e o retorno do patrimônio líquido são relevantes e plausíveis perante real situação econômica da empresa.

A importância das informações contábeis para a gestão da empresa é muito relevante, pois os índices possibilita que o administrador saiba a real situação de sua empresa, se é possível pagar todas as suas dívidas, se a sua empresa está com um nível de endividamento alto ou não; se a sua empresa está gerando lucro, ou se está gerando uma rentabilidade econômica favorável ou não, entre muitas outras informações. A distância dos administradores às Demonstrações contábeis e toda a sua informação é realidade para muitas Micro e Pequenas empresas, para diminuir essa situação é necessário um estreitamento entre a contabilidade e a organização, para que assim o verdadeiro objetivo da contabilidade se cumpra ligada ao sucesso dessas empresas, evitando assim o fim de muitas delas.

Enfim, espera-se que esse artigo contribua para uma ampla reflexão sobre o tema, e sua importância para administradores e contadores, compreendendo tal realidade, dificuldades, desafios e fatores que levam à situação apresentada nesse artigo, indica-se para pesquisas futuras a análise da proximidade da contabilidade

com as micro e pequenas empresas em um determinado espaço de tempo, pois o mercado muda constantemente, e junto com ele as exigências e fiscalizações.

ACCOUNTING STATEMENTS IN MICRO AND SMALL BUSINESS

MANAGEMENT: The Importance of Organizational Survival

ABSTRACT

This work aims to understand the approximation of managers and administrators to the accounting statements of their companies and all the information generated by them, demonstrating how the accounting information is relevant to the day to day of the organization. To analyze this situation, a questionnaire was applied to 10 companies including Micro and Small Companies in the city of João Monlevade. A case study was also carried out through a documentary research in the financial statements of one of the companies questioned analyzing their liquidity, indebtedness and profitability. Finally, it is hoped that this article contributes to a broad reflection on the subject, and its importance for administrators and accountants, understanding such reality, difficulties, challenges and factors that lead to the situation presented in this article, it is indicated for future research the analysis the proximity of accounting with micro and small enterprises in a certain period of time, as the market constantly changes, and along with it the requirements and inspections.

Keywords: *Financial Statements. Use. Importance*

REFERÊNCIAS

GITMAN, Lawrence J.. **Princípios de Administração Financeira**. 7. ed. São Paulo: Habra, 2002.

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. **Manual de Contabilidade Societária**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

_____. **Análise de balanços**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

_____. **Contabilidade Gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARKONI, Maria de Andrade. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

_____. **Metodologia do Trabalho Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

_____. **Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

_____. **Contabilidade Empresarial**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

REIS, Arnaldo Carlos de Rezende. **Demonstrações Contábeis: estrutura e análise**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.
Entenda as diferenças entre micro empresa, pequena empresa e MEI.
Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-as-diferencas-entre-microempresa-pequena-empresa-e-mei,03f5438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>>. Acesso em: 15 mai. 2018.

_____. **Micro e Pequenas Empresas geram 27% do PIB do Brasil**. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/Noticias/micro-e-pequenas-empresas-geram-27-do-pib-do-brasil,ad0fc70646467410VgnVCM2000003c74010aRCRD>>. Acesso em: 16 mai. 2018.

SILVA, Daniel Salgueiro da et al. **Manual de Procedimentos Contábeis para Micro e Pequenas Empresas**. Brasília, 2002. Disponível em: <<http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/ManuMicro.pdf>>. Acesso em: 15 mai. 2018.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

1- A sua empresa se enquadra como?

- Micro Empresa
- Empresa de Pequeno Porte
- Outras

2- Qual a principal atividade da sua empresa?

- Comércio
- Serviço
- Indústria

3- A contabilidade de sua empresa é:

- Interna
- Externa

4- Qual a sua opinião em relação as Demonstrações contábeis, e todas as informações e dados que ela oferece?

- Os serviços contábeis são de extrema relevância, pois atende as obrigações fiscais e auxiliam nas tomadas de decisão das empresas.
- Os serviços contábeis devem apenas atender à legislação, na geração de impostos e outras exigências.
- Os serviços contábeis não são importantes

5- Quais das demonstrações contábeis, você como administrador tem acesso?

- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado do Exercício
- Notas Explicativas
- demonstração de Fluxo de Caixa
- Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstração do Valor Adicionado
- Demonstração do Resultado Abrangente
- Nenhuma das Demonstrações Acima

6- Você utiliza as Demonstrações contábeis em seu dia-a-dia para auxiliar nas tomadas de decisões da empresa?

- Sim
- Não
- Eventualmente

7- Você possui dificuldade para analisar as demonstrações Contábeis?

- Sim
- Não

- Não tenho acesso às demonstrações contábeis
- Não tenho interesse em analisar as demonstrações da minha empresa

8- Você mantém reuniões com o seu contador para serem discutidas e analisadas as informações e demonstrações contábeis sobre a real situação financeira e patrimonial da sua empresa?

- Sim
- Não

ANEXO A : BALANÇO PATRIMONIAL

Empresa: Madeiras Monlevade Ltda – EPP

Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2017

CONTAS	VALOR	PASSIVO	VALOR
ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE	601.231,50	PASSIVO CIRCULANTE	601.231,50
DISPONIBILIDADE	271.500,54	DEBITOS DE FORNECEDORES	52.010,00
CAIXA	163.000,22	RECEBIVEL DO ESTABELECImento	22.000,00
Bancos e Movimentos	50.000,00		
Aplicacoes Financeiras	0	DEBITOS DE TRABALHISTAS E	13.723,47
		PREVIDENCIARIAS	
CLIENTES	11.245,00	Salários a Pagar	13.723,47
DEBITOS DE DEVEDORES	11.245,00	IMPOSTOS A PAGAR	1.200,00
(%) Fundos de Reserva em Estab. de	0	RECEBIVEL DE OUTROS	200,00
de Liquidação Judicial			
		DEBITOS TRIBUTARIOS	25.724,44
ESTOQUES	352.915,20	Impostos Retidos a Receber	25.724,44
Estoque de Mercadorias	352.915,20	IMPOSTO A RECEBER	15,11
ATIVO NÃO CIRCULANTE	230.046,65	OUTRAS OBRIGACOES	4.222,00
ATIVO REALIZAVEL A L. PRAZO		RECEBIVEL DE OUTROS	200,00
		PARTICIPACOES E DESTAQUE	
IMOBILIZADO	230.046,65	Dividendos a Pagar	
TERREO	100.000,00	Outros Debitos	
Veiculos e Equipamentos	100.000,00	PROVISIONO CIRCULANTE	10.000,00
Outros Bens	100.000,00	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	48.726,58
Instalacoes	15.246,65	Emprestimos a Pagar	
Computadores e Perifericos	1.200,00	Financiamentos a Pagar	48.726,58
(%) Dependencia financeira	30.500,00		
		PATRIMONIO LÍQUIDO	771.178,25
		CAPITAL SOCIAL	
INTANGIVEL		Reserva Legal	200.000,00
FRANQUIAS	0	RESERVA DE EXERCÍCIOS	0
DEBITOS DE TERCEIROS	0	Lucros e Prejuízos	371.178,25
DEBITOS DE TERCEIROS	0		
		TOTAL DO ATIVO	831.278,15
		TOTAL DO PASSIVO	831.278,15

INDICES DE LIQUIDEZ

Liquidez Corrente

Liquidez Geral

Liquidez Seca

Liquidez Geral

INDICES DE ENDIVIDAMENTO

Composição do Endividamento

Participação do Capital de Terceiros

RESULTADO

Liquidez Corrente

Liquidez Geral

3.288681555

4.86042678

RESULTADO

0.611409129

0.138379788

ANEXO B: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Empresa: Madeiras Monlevade Ltda – EPP

Demonstração do Resultado do Exercício encerrado em 31/12/2017

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.002.000,20
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.002.000,20
(-) DEDUÇÕES E ABATIMENTOS	92.473,09
(-) Devoluções e Vendas	3.294,99
Descontos Incondicionais Concedidos	
(-) Simples Nacional	26.179,10
IRPJ	4099,27
CSLL	4099,27
Cofins	12.889,54
Pis/Pasep	2.907,21
IRRF	95.229,48
ICMS	30.574,06
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	909.527,11
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	496.615,59
(=) LUCRO OPERACIONAL BRUTO	413.911,52
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	249.257,64
Despesas com Vendas	126.124,33
Despesas Gerais e Administrativas	76.448,00
Outras Despesas Administrativas	
Despesas Tributárias	41.445,23
(-) Despesas Financeiras	1.242,89
(+) Receitas Financeiras	
(=) LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	164.653,88
(-) Outras Despesas	
(+) Outras Receitas	
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	164.653,88

INDICES DE RENTABILIDADE

Margem Líquida

rentabilidade do ativo

rentabilidade do patrimônio líquido

RESULTADO

18,10

73,40

21,55

ANEXO C: NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS

Empresa: Madeiras Monlevade Ltda EPP

Exercício encerrado em: 31/12/2017

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A empresa Madeiras Monlevade Ltda EPP é uma sociedade empresária limitada, com sede e foro na cidade de João Monlevade/MG, tendo como objeto social o comércio varejista de madeiras e artefatos, com início de atividades em 14/02/2012.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e demais práticas emanadas da legislação societária brasileira.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1) Direitos e obrigações

Estão demonstrados pelos valores históricos, acrescidos das correspondentes variações monetárias e encargos financeiros, observando o regime de competência;

3.2) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada.

3.3) Impostos Federais

A empresa é optante pelo Simples Nacional.

4) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A empresa conta com um passivo, relacionado à financiamentos, no valor de R\$ 48.128,39, junto à instituições financeiras nacionais.

5) CAPITAL SOCIAL

O capital social é de R\$ 80.000,00, dividido em 100 quotas de R\$ 800,00, totalmente integralizado, apresentando a seguinte composição:

Maria das Graças - 50 quotas - R\$ 40.000,00

José João - 50 quotas - R\$40.000,00

6) EVENTOS SUBSEQUENTES

Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.